



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
15, 16 17
de junho de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	17 / 06 / 2019	PAG	5	

REGIÃO METROPOLITANA

Pontos do tráfico na Grande Ilha de São Luís



POLÍCIA INVESTIGA TRAFICANTES DO BAIRRO DA LIBERDADE

O grupo comandava o tráfico do bairro Liberdade, distribuindo para todas as cidades da Grande Ilha. Foram presas duas filhas e uma companheira de líderes da quadrilha. A polícia cumpriu, ainda, outros três mandados de prisão preventiva, de busca e apreensão domiciliar.

A investigação, coordenada pelo delegado Albert Fontes, prossegue para localizar e prender os demais envolvidos com a quadrilha. "Este é um dos muitos grupos de tráfico desarticulados e temos sido combativos para a redução deste crime que acaba influenciando em outros como os assaltos e homicídios. O Governo do Estado é um grande aliado garantindo os investimentos em estrutura e promovendo a valorização do policial, que reflete positivamente em nossa atuação", explica o delegado Breno Galdino.

A estrutura da Senarc para combater o tráfico de drogas inclui a ação de departamentos específicos de investigação, viaturas, armamentos e demais equipamentos. Além da implantação de um canal de denúncias no WhatsApp (98) 99163-4899, funcionando 24 horas, e do setor de cinofilia com cães farejadores treinados para identificar os entorpecentes. A Senarc promove, ainda, ações conjuntas com as superintendências e departamentos de outros estados para combater o tráfico.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	17/06/2019	PAG	5		

5 MESES

100 kg de crack e cocaína apreendidos

Maranhão reforça operações de combate ao tráfico de drogas. Além dos quase 100 quilos de crack e cocaína, também houve a apreensão de 25 armas e 109 prisões

A desarticulação de grandes distribuidores de cocaína e crack foi o alvo das operações de combate ao tráfico de drogas executadas pela Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc).

Devido ao alto valor de mercado e maior poder viciante, a cocaína e o crack estão entre as drogas mais traficadas. As operações de combate a essas drogas tiveram a participação da Senarc e dos departamentos da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP) em Timom e Imperatriz.

Armas e prisões

Nos primeiros cinco meses deste ano, foram apreendidos quase 100 quilos de crack e cocaína. Também houve a apreensão de 25 armas de fogo e 109 prisões, inclusive de líderes de quadrilha. "O propósito do trabalho é retirar de circulação, principalmente, grandes traficantes que movimentam estas drogas mais caras e de maior potencial lesivo, além de garantir mais impacto às ações de combate ao narcotráfico", informou o titular da Senarc, delegado Breno Galdino.

Aumento nas apreensões

Com o trabalho realizado pela Senarc houve um aumento de mais de 200% na apreensão de cocaína em relação aos primeiros cinco meses do ano passado. Este ano foi apreendido mais de 30 quilos da droga e no ano passado 9,8 quilos. Também houve o aumento de 55% das apreensões de crack, de quase 41 quilos para 63,2 quilos apreendidos.



EM JANEIRO DESTA ANO A POLÍCIA APREENDEU DROGA AVALIADA EM R\$ 300 MIL

Uma das operações mais recentes realizada com foco no combate às drogas foi a operação Longa Magnus, no início da semana, com o objetivo de desarticular um grupo criminoso cujos líderes, mesmo presos, tentavam manter o controle do tráfico.

A quadrilha utilizava terceiros para dar continuidade ao comércio de drogas.

O propósito do trabalho é retirar de circulação, principalmente, grandes traficantes



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MA			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	17 / 06 / 2019	PAG	6

Em 2019, uma morte é registrada a cada seis horas no Maranhão

No fim de semana, duas mortes violentas foram registradas, uma na capital e outra em Imperatriz: um homem identificado como Raimundo Filho foi morto

EMMANUEL MENEZES
Da equipe de O Estado

O número de mortes violentas segue crescendo no Maranhão, apontando que a cada 6,1 horas uma pessoa é morta por homicídio, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte. As 19h de sábado (15), na Rua da União, na Vila Palmeira, em São Luís, a população encontrou o corpo de Gilvan Medeiros Santos, de 43 anos, dentro da casa da vítima.

O corpo estava dentro de uma rede e havia uma lesão na região da cabeça. Ainda não se sabe a causa exata da morte. O estado de decomposição já estava avançado.

Gilvan Medeiros era feitor no bairro João Paulo. Os vizinhos informaram que o homem, que morava acompanhado de um sobrinho, era ex usuário de crack. O sobrinho da vítima não é visto pelos locais desde a última quinta-feira (13), data do possível assassinato.

A Polícia Civil iniciou processo de investigação sobre a morte. A identidade do sobrinho da vítima não foi revelada para a equipe de O Estado. Contudo, a polícia afirma que o homem será procurado para andamento das investigações.

Em Imperatriz

Também na tarde do sábado (15), um homem identificado como Raimundo Carvalho Sousa Filho foi morto na Rua Protestantes, no bairro Imigrantes, em Imperatriz. Essa foi a quarta morte registrada na cidade na última semana.

O homem foi abordado na porta de uma casa, onde foi atingido por cinco tiros, sendo três na cabeça, um na mão e outro nas costas. De acordo com informações de moradores os autores do crime estavam dentro de um carro branco.

Raimundo Carvalho era ex-detento da Unidade Prisional de Resocialização de Imperatriz, e foi liberado em 2018. A Polícia Civil investiga se o homicídio se trata de um acerto de contas.

Números

Apenas em junho, 11 mortes já fo-



Raimundo Carvalho Filho foi morto na Rua Protestantes, em Imperatriz

ram registradas na grande São Luís. No total, 135 mortes foram contabilizadas na capital, de 1º de janeiro de 2019 até ontem (16). Isso significa uma morte a cada 29 horas.

Quando se trata do Maranhão, os números são ainda mais assustadores. Após a análise de dados do Monitor da Violência, do site G1, com números válidos de janeiro à abril, 463 mortes violentas foram registradas no estado. Isso significa uma morte a cada 6,1 horas.

No primeiro mês do ano ocorreram 111 assassinatos, sendo 98 homicídios; 11 latrocínios (roubo seguido de morte) e dois registros de lesão corporal seguida de morte. Desses, 33 casos foram registrados na Grande São Luís. Em fevereiro

foram 110 mortes violentas, sendo 105 homicídios, dois latrocínios e três registros de lesão corporal seguida de morte.

Em março, o registro foi de 129 mortes violentas no estado, sendo 120 homicídios dolosos, oito casos de latrocínio e uma morte ocasionada por lesão corporal. Por fim, em abril deste ano foram 113 mortes violentas no estado, sendo 106 homicídios dolosos, cinco casos de latrocínio e dois registros de mortes por lesão corporal. Os dados em nível estadual dos meses de maio e junho não foram liberados, mas, segundo a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP), 36 casos já foram notificados na capital nesse período. ●

SAIBA MAIS

No Brasil

O Brasil registrou uma queda de 23% nas mortes violentas nos primeiros quatro meses deste ano em comparação com o mesmo período de 2018. Somente em abril, houve 3.636 assassinatos, contra 4.541 no mesmo mês do ano passado. Já no 1º quadrimestre, foram 14.374 mortes violentas – 4,3 mil a menos que o registrado nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2018.

O número de assassinatos, porém, continua alto. Nos primeiros quatro meses de 2019, uma pessoa foi assassinada a cada 12 minutos no país em média. Os dados apontam que: houve 4.314 mortes a menos no primeiro quadrimestre de 2019; todos os estados do país apresentaram redução de assassinatos no período; em abril, apenas quatro estados tiveram um número maior de mortes em relação ao mesmo mês de 2018, sendo eles Amapá, Paraná, Piauí e Tocantins; três estados tiveram quedas superiores a 30% em quatro meses, sendo eles Ceará, Sergipe e Rio Grande do Norte; e em números absolutos, o estado com a maior redução foi o Ceará, com 845 vítimas a menos no período.

NA WEB

Mais de 400 caixas de cigarro são apreendidas no município de Raposa

oestadoma.com/468411



Integrantes da quadrilha especializada em tráfico de drogas e roubos

Sete pessoas presas por suspeita de tráfico e roubo de carga no MA

As prisões ocorreram em São Luís, Sítio Novo e Barra do Corda; uma quadrilha está sendo investigada

Três integrantes de organização criminosa especializada em tráfico de drogas e roubos a residências e estabelecimentos comerciais foram presos por policiais da Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc). As prisões ocorreram no Residencial João Alberto, na área da Vila Iolão e Pirapora, em São Luís. Todos os presos já possuíam passagem pelo sistema prisional, por diversos crimes.

Os três foram identificados como Victor Vinícius Soares Costa, conhecido como "Vitinho"; Daniel Xavier da Silva, conhecido como "Dandan"; e Antônio Lucas do Nascimento Sousa, conhecido como "Bisteca". Com eles, foi apreendido um menor.

A quadrilha foi presa após uma denúncia anônima, que levou a equipe policial para o endereço residencial de Victor Vinícius. No local, os criminosos foram encontrados enquanto embalavam a droga para ser vendida. No momento da abordagem, os alvos da operação ainda tentaram fugir pulando para as casas vizinhas.

Na residência, foram encontradas 13 munições calibre 22, uma munição calibre 380, um rifle de repetição calibre 22, além de uma porção de cocaína que seria embalada. Os presos foram conduzidos à sede da Senarc, onde os maiores foram autuados em flagrante delito pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico, corrupção de menores e posse irregular de arma de fogo. Em seguida, foram encaminhados

ao sistema prisional, onde ficarão à disposição da Justiça.

Com relação ao adolescente, foi realizado um boletim de ocorrência circunstanciado em seu desfavor pelo ato infracional análogo ao crime de tráfico de drogas e associação para o tráfico. Em seguida, ele foi liberado para seu responsável legal, conforme determina o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Dupla do crime

Dois homens foram presos no Povoado Pató, zona rural do município Sítio Novo, a 90 quilômetros de Imperatriz. Daniel Ferreira de Oliveira, de 26 anos, e Arthur Felipe Bernardes Cruz, de 22 anos, foram detidos por uma guarnição de serviço do 34º Batalhão Policial Militar da cidade de Amarante do Maranhão, 115 quilômetros de Imperatriz. Os dois criminosos são membros da facção Comando Vermelho.

Daniel Ferreira e Arthur Felipe possuem uma vasta ficha criminal, sendo acusados de pelo menos 12 crimes, incluindo homicídios nos estados de Goiás e Tocantins, conforme levantamento feito pela polícia. Com eles, um carro e uma moto foram apreendidas. Além disso, um revólver estojado 38, municiado com quatro estojos, também foi recolhido.

Arthur Felipe foi autuado em flagrante por porte ilegal de arma de fogo de uso restrito, bem como por posse e uso de documento falso. ●

Insira em oestadoma.com/468410



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MA			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	15 e 16 / 06 / 2019	PAG	10

Maranhenses lideram ações criminosas em outros estados

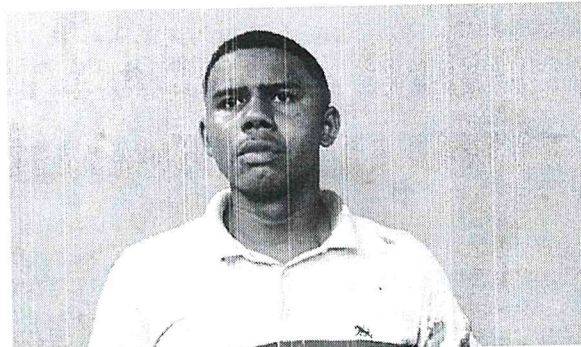
Entre os mais perigosos está Ulisses Silva Martins, o *Colt*, natural de São Luís, que mesmo custodiado no presídio do Mato Grosso do Sul consegue ordenar execuções; somente neste ano, ele teria dado ordem para sete crimes

ISMAELARAÚJO
Da coluna de Polícia

Maranhenses são acusados de serem os "cabeças" de ações criminosas fora do Maranhão. Um dos criminosos é Ulisses Silva Martins, o *Colt*, de 21 anos, natural de São Luís. Segundo a polícia, no momento, ele está custodiado no Presídio de Segurança Máxima em Mato Grosso do Sul. Mesmo assim, ele consegue determinar execuções, principalmente na região de Dourados. Há informações de que esse criminoso está envolvido em pelo menos sete tribunais do crime somente neste ano.

A polícia do Mato Grosso do Sul informou que Ulisses Silva teria ordenado Alex Sander Mayer, de 29 anos, a executar Anderson dos Reis. O crime ocorreu na frente da mãe da vítima, na noite do último dia 12, na cidade de Itaporã, a 300 Km de Campo Grande. Os policiais prenderam em flagrante Alex Sander e os outros envolvidos nesse assassinato, identificados como Harrison Albert Sabino Souza, o *Negão*, de 36 anos; Miguel Augusto Souza dos Santos, o *X7*, de 21 anos, e Caio César Cardoso Nunes, o *Coringa*, de 19 anos.

Ainda de acordo com a polícia, Alex Sander tem várias passagens pela Justiça. Inclusive, ele já foi preso em



Ulisses Silva Martins, de 21 anos, comanda as execuções de dentro do presídio em Mato Grosso do Sul

São Paulo pelo crime de tráfico de droga e, quando voltou ao Mato Grosso do Sul, se tornou cumpridor das ordens dadas pela facção comandada pelo maranhense *Colt* para praticar assassinatos.

"Caçador de Almas"

A polícia do Mato Grosso do Sul denomina Ulisses Silva como um "Caçador de Almas". Esse criminoso chegou a ser preso na capital do Maranhão em 7 de outubro de 2015. Ele estava em um coletivo, na Avenida dos

Africanos, indo a um enterro de um adolescente de 17 anos, que havia sido morto em confronto com a polícia, na área do Coronadinho. Em poder de *Colt*, a polícia apreendeu armas de fogo e munições.

No dia 29 de janeiro do ano passado, *Colt* foi preso em companhia de facionados no município de Dourados, em Mato Grosso do Sul. De acordo com a polícia, eles pretendiam executar um rival. Com o grupo, foram encontrados pistolas e revólveres muniçados.

No mês de junho do ano passado, *Colt* estava preso na Penitenciária Estadual de Dourados, mas foi alvo da operação Echelon, do Ministério Público de São Paulo, e acabou transferido para o Presídio de Segurança Máxima da Capital. Para a polícia, ele, mesmo preso, consegue ordenar execuções aos "soldados" do crime.

Confronto

Há o também maranhense de Pirajemas, Robson dos Santos Sousa, de 22 anos, morreu na noite de quinta-fei-

SAIBA MAIS

Ainda ontem estava preso em uma unidade prisional na Tailândia, o maranhense da cidade de Olho d'Água das Cunhas, Paulo Henrique Pires do Nascimento, de 29 anos. Ele foi preso no dia 6 de setembro de 2017 por tráfico de droga, no aeroporto desse

país. Paulo Henrique, que pegou a aeronave em São Paulo e ainda fez escala na Etiópia, é acusado de transportar 1,3 kg de cocaína. O acusado de tráfico de droga na Tailândia pode sofrer execução ou prisão perpétua.

ra, 13, ao trocar tiros com os policiais de Goiás, na cidade de Rio Verde. A polícia informou que o criminoso era suspeito de comandar o tráfico de droga nesse município. Ele era foragido do Maranhão, onde havia três ordens de prisão em aberto.

Na noite da última quinta-feira, ele, ao observar os policiais, tentou se esquivar, invadindo residências do bairro Jardim América, atirando contra os militares. Houve confronto e o criminoso acabou alvejado e morto. O corpo dele foi removido para o hospital do município e somente na manhã desta sexta-feira, 14, foi liberado para os familiares.

Mais ações

Outro a ser preso foi Francisco Alves da Silva Filho, de 28 anos, natural de São Luís, no dia 13 de fevereiro deste ano nas imediações de um posto

combustível na BR-343, em Campo Maior, no Piauí. Há informações de que ele, em companhia de outros criminosos, pretendia assaltar uma empresa, nessa cidade. No momento da abordagem policial, o criminoso conduzia um veículo Colimbra. Com o grupo foram encontradas armas e munições.

Também no Piauí, o soldado da Polícia Militar do Maranhão, Francisco Ribeiro dos Santos, é acusado de ter cometido pelo menos três assassinatos em Teresina. Uma das vítimas foi o cabo da polícia piauiense, Samuel de Sousa Borges, que foi morto a tiros na frente do filho, menor de idade, no dia 1º de fevereiro, nas proximidades de uma escola. A polícia informou que Francisco Ribeiro também é acusado de ter matado duas pessoas, no bairro Pedra Mole, no ano passado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MA

EDITORIA

Polícia

DATA	15 e 16 / 06 / 2019	PAG	10		
------	---------------------	-----	----	--	--

Pai entrega o filho acusado de latrocínio

Fato ocorreu na cidade de Coroatá, e a vítima do jovem foi o dono de um bar, que reagiu a uma tentativa de assalto; polícia agora procura seus comparsas

O vice-prefeito da cidade de Coroatá, Domingos Alberto, entregou na manhã desta sexta-feira, 14, o próprio filho, Domingos Alves Júnior, o *Juninho*, na delegacia do município. Segundo a polícia, *Juninho* é suspeito de ter roubado e matado o proprietário de um bar, identificado como Gilson Carlos da Silva, de 33 anos, na noite de quinta-feira.

"O próprio vice-prefeito entregou o filho para a polícia e falou que não concorda com esse tipo de atitude", disse o delegado Francisco Fontenelle. Segundo o delegado, Domingos Alves e outro criminoso, conhecido como Felipe, são suspeitos de terem feito um armazém no povoado Vila Macaúba, zona rural de Coroatá.

Durante a ação criminosa, eles



Domingos Alves foi entregue à polícia por seu próprio pai

de posse de arma de fogo, abordaram Gilson Carlos em seu estabelecimento comercial e exigiram celulares. A vítima reagiu ao assalto e acabou alvejada e morta no local. Em seguida, os bandidos fugiram em uma motocicleta e atacaram, ainda, mais duas pessoas.

Os militares foram acionados, e o corpo da vítima foi removido para o hospital da cidade. O delegado disse que o detido já foi ouvido e vai ser encaminhado para uma unidade prisional. A polícia já solicitou o pedido de prisão do outro criminoso ao Poder Judiciário. Há informações que *Juninho* já foi alvejado durante confronto com militares nessa cidade na noite do dia 12 de março do ano passado. ●

Polícia prende 'justiceiros' de facções criminosas

Os "disciplinas" da facção criminosa ou executores do Tribunal do Crime, identificados como Alison Santos Câmara, Thiago Cristiano Almeida Alves e Tarcísio Felipe Costa Abreu, foram presos em cumprimento de uma ordem judicial durante cerco policial realizado nesta sexta-feira, 14, na área Itaquibacanga.

A polícia informou que os criminosos são suspeitos de executarem os integrantes de facções criminosas ritais ou aqueles que cometem roubos na comunidade. Os detidos teriam matado a tiros Douglas Santos Monteiro. O crime ocorreu no dia 1º de janeiro deste ano, na porta da residência da vítima, no bairro do Anjo da Guarda.

Os detidos foram ouvidos na delegacia de Polícia Civil do bairro e logo após, encaminhados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas onde vão ficar à disposição

Acusados mataram uma pessoa no Anjo da Guarda

do Poder Judiciário. A polícia informou que há possibilidade de eles terem envolvimento em outras ações criminosas ocorridas na localidade.

Também na sexta-feira foi levado para Pedrinhas, Leonardo Mendes Vieira. Ele foi preso no bairro Ivar Saldanha, com mais de 1 kg de cocaína. Ele já tinha sido preso em abril de 2016 por esse mesmo tipo de crime.

Na cidade de Barra do Corda foi preso Edmilson de Sousa da Costa, acusado de fazer parte de um bando especializado de roubo de carga, no interior do estado. O detido foi apresentado na delegacia onde prestou esclarecimentos sobre o caso e, em seguida, levado para a unidade prisional. ●



Policiais militares entre os dois acusados da Chacina em Coquilho

Chacina: indiciados são ouvidos na 4ª Vara

O soldado Hamilton Caires e o vigilante Evilásio Lemos são apontados como autores do crime

O soldado da Polícia Militar Hamilton Caires Linhares e o vigilante Evilásio Lemos Ribeiro Júnior participaram nesta sexta-feira, 14, da audiência de instrução e julgamento no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, em relação ao assassinato de Joanderson da Silva Diniz, de 17 anos; Gildean Castro Silva, de 14 anos, e Gustavo Feitosa Monroe, de 18 anos. O crime ocorreu na área de construção de um condomínio do programa federal Minha Casa, Minha Vida, no Coquilho, zona rural da capital, no 3 de janeiro deste ano.

Assessão da audiência estava marcada para o último dia 6, mas, a pedido da defesa foi transferida o dia 14. Coube ao juiz da 2ª Vara do Tribunal do Juri, Gilberto Lima Moura, a presidência da sessão, com participação do representante do Ministério Público, promotor de Justiça Agamenor Baista Júnior. A defesa do soldado Linhares foi feita pelo advogado Pedro Ribeiro Júnior, enquanto Fabiano de Crisó representou o vigilante.

Durante a sessão, foram ouvidos 21 testemunhas e dois acusados. Em seguida, o magistrado determinou o prazo para a defesa e o Ministério Público realizarem as suas alegações por escrito. Somente após esta etapa é que o juiz vai decidir se os acusados serão submetidos ao tribunal do júri.

Chacina

Segundo a polícia, a chacina foi motivada devido a estarem ocorrendo

pequenos furtos na área de construção do condomínio e a construtora responsável pela obra, acabou contratando profissionais da área de segurança pública para a vigilância armada em apoio aos vigilantes da área. No dia 3 de janeiro, as vítimas teriam ido à área de construção, para pegar restos de materiais de obra e acabaram abordados pelo soldado Hamilton e o vigilante Evilásio Júnior. Os três foram levados para a área de managem onde dois foram baleados quando estavam de joelhos, enquanto o terceiro, foi morto em pé. O executor dos tiros teria sido o soldado, enquanto o vigilante evitou a fuga das vítimas.

Os corpos somente foram encontrados no dia seguinte por populares e removidos para o Instituto Médico Legal (IML), no Coquilho. Foram constatadas pelos peritos do Icrim marcas de tiros nas mãos e na nuca dos jovens.

Prisões

Ainda no dia 7 de janeiro, quatro dias depois, foi preso por ordem judicial o soldado Hamilton. O militar disse que ao avistar os juvenis teria efetuado tiros para o alto como forma de advertência. Em relação à pistola, ele afirmou que a perdeu e não registrou boletim de ocorrência sobre o desaparecimento do armamento. No momento, ele está custodiado no presídio militar, no Calhau. O outro suspeito também foi preso em cumprimento de uma ordem judicial e está no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. ●

Mulher é morta a golpe de faca em Imperatriz

Este foi o segundo caso em um intervalo de 48 horas na cidade: o outro crime teve como vítima uma adolescente assassinada pelo ex-companheiro

Dois mulheres foram assassinadas com requintes de crueldades em Imperatriz em um intervalo de 48 horas. Somente este ano já ocorreram 42 homicídios na cidade. Entre os casos, cinco somente este mês. A última vítima, segundo a polícia, foi a usuária de droga Maricene Evangelista Dutra, de 35 anos, feroz ocorrido na quinta-feira, 13.

Vizinhos observaram que a porta da residência da vítima, na região da Grande Cafeteira, estava aberta. Entraram e encontraram o corpo no quarto com marcas de faca. Os outros cômodos da casa também havia marcas de sangue. Há informações de que a vítima costumava levar usuários de entorpecentes para

a sua casa.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) para a autópsia e em seguida liberado para os familiares. O resultado do trabalho pericial vai ser encaminhado po-

42 homicídios já ocorreram este ano em Imperatriz

ra Delegacia de Homicídio e Proteção a Pessoas (DHPP). Até o começo da noite desta sexta-feira, 14, não tinha registro de identificação do criminoso.

Pedido de prisão

O delegado Praxistele Martins, da DHPP, já solicitou ao Poder Judiciário a prisão preventiva do paraense Jorge Denis Feitosa de Macedo, de 19 anos. Ele é acusado de ter assassinado a golpes de faca a companheira, Delmira Stejhany, de 16 anos, na noite do último dia 11, nas proximidades da casa da avó da vítima, na invasão do Bom Jesus.

Os policiais do Pará, de onde o acusado é natural, foram informados do crime, já que há possibilidade de ele ter fugido para a cidade de Marabá. Policiais do Tocantins também estão em alerta. Até a tarde de ontem, não havia informações sobre o acusado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

16 / 06 / 2019

PAG

12

Homem é morto a tiros dentro de casa em Santa Rita

Robenilson Carvalho Santos, de 28 anos, foi morto a tiros dentro de sua casa, localizada em um povoado do município de Santa Rita, na noite de sexta-feira (14). A polícia informou que outra pessoa ficou ferida. Por volta das 21h50, ocupantes de um Gol branco sem placa, que vestiam calças e camisas escuras, invadiram a residência, renderam Robenilson e o parente da vítima Antônio Neto Sousa Carvalho, de 43 anos, e efetuaram os disparos de arma de fogo. Antônio Neto era vizinho de Robenilson; até as últimas informações ele teria sobrevivido ao ataque e trazido para um hospital de São Luís. Na casa, quando policiais chegaram, só estava o corpo de Robenilson. O motivo do crime não foi informado.

(LUCIENE VIEIRA)

Polícia prende traficante de drogas em Itapecuru-Mirim

A 2ª Delegacia Regional de Polícia Civil, de Itapecuru-Mirim, em ação conjunta com a Força Tática do 26º Batalhão da Polícia Militar, prendeu na noite de sexta-feira (14), Raimundo de Lima Rodrigues, por tráfico de drogas. (LV)

Caminhonete capota em Campo de Perizes

Uma caminhonete, que trazia pacientes para hemodiálise em São Luís, capotou por volta de 1h desse sábado (15), no Campo de Perizes. Informações preliminares dão conta de que no veículo estava o motorista identificado como Alex, e dois pacientes. Segundo o inspetor da Polícia Rodoviária Federal, Antônio Noberto, os policiais de plantão não receberam nenhuma chamada para o local do acidente. (LV)

Dono de bar é morto a tiros e filho do vice-prefeito de Coroatá é preso

Um homem de nome Gilson Carlos da Silva, de 32 anos, foi morto, na noite de quinta-feira (13), no município maranhense de Coroatá. Ele, que era proprietário de um bar, foi assassinado no povoado Macatuba. De acordo com informações divulgadas pela Polícia Militar, o comerciante não resistiu em um latrocínio, que é um roubo que resulta em morte. O filho do vice-prefeito da cidade foi preso como um dos autores. O delegado Francisco Fontenele, da Delegacia de Polícia Civil de Coroatá, comunicou que os dois assaltantes chegaram ao local, no povoado Macatuba, em uma motocicleta, sendo que tentaram levar o celular de "Delson", como era conhecido o comerciante. A vítima teria resistido, ao que foi baleada. Momentos antes, a dupla teria atacado uma idosa, que teve o aparelho celular roubado. (NM)

Preso líder do PCC envolvido em explosões de banco e ataques a carro-forte no Maranhão e Pará

DIVULGAÇÃO

Um dos maiores assaltantes de banco do Nordeste foi capturado, nessa semana, na cidade de Dom Eliseu, no estado do Pará, sendo identificado como Taurino Lemos da Conceição, conhecido como "Velho Taurino". Liderança do Primeiro Comando da Capital (PCC), ele estava sendo procurado por ataques a agências e carro-forte no Maranhão e no estado paraense. Segundo a Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO) do Pará, Taurino estava sendo procurado por ter participado do ataque a um carro-forte da Prosegur no último dia 28 de maio na BR-304, no território paraense, entre as cidades de Augusto Corrêa e Viseu. Depois desse crime, o facionado fugiu para o Maranhão, onde ficou escondido no município de Açailândia. Na sequência, retornou ao Pará, passando a circular em Dom Eliseu, onde foi capturado em uma operação da Delegacia de Repressão a Roubos e Antissequestro (DRRBA), vinculada à DRCO.

Antes dessa ação criminoso, "Velho Taurino" também atuou no ataque a um avião da empresa Prosegur em Tucuruí/PA, em dezembro de 2018, e no resgate de membros do PCC do Complexo Penitenciário de Santa Izabel do Pará, em setembro do mesmo ano. Nesse último episódio, o perigoso assaltante de banco interestadual Adriano Brandão – que morreu em confronto com a polícia no dia 5 de dezembro de 2018 – foi um dos que escaparam.

Por este motivo, há vários mandados em desfavor de Taurino, sendo um de prisão preventiva e outro de recaptura. O facionado é considerado de alta periculosidade, sendo especialista na modalidade de assalto a banco conhecida como "novo canção" e roubo a veículos de transporte de valores. Em 2003, ele ficou conhecido em todo o Brasil por integrar

POLÍCIA CIVIL



DIVISÃO DE REPRESSÃO
AO CRIME ORGANIZADO

Líder do Primeiro Comando da Capital, Taurino da Conceição foi preso no Pará

a denominada "Quadrilha do Pânico", uma espécie de "célula" do PCC. No ano seguinte, foi preso no Pará, momento no qual assumiu uma posição de destaque dentro do Primeiro Comando da Capital.

De dentro do presídio, segundo a Polícia Civil do Pará, Taurino ordenou diversos homicídios de rivais, o que resultou em sua transferência para o Sistema Penitenciário Federal, onde permaneceu por mais de uma década. Em seguida, retornou aos cárceres paraenses, no ano passado, após progressão de regime prisional. No dia 28 de setembro de 2018, ele sequestrou funcionários da Colônia Penal Agrícola Santa Izabel e invadiu o Centro de Recuperação Penitenciário do Pará 2, de onde resgatou diversos integrantes, incluindo Adriano Brandão.

(NELSON MELO)

Três suspeitos por tráfico de drogas são presos com cocaína e um rifle

LUCIENE VIEIRA

Três homens suspeitos de tráfico de drogas foram presos nessa sexta-feira (14), no Residencial João Alberto – região do Santo Antônio – em São Luís, pela Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc). Além das prisões, foram apreendidas munições, cocaína e um rifle.

Victor Vinicius Soares Costa, também conhecido como "Vitinho"; Daniel Xavier da Silva, o "Dandan"; Antônio do Nascimento Sousa, o "Bisteca" são suspeitos dos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico, corrupção de menores, e posse irregular de arma de fogo. Além deles, foi apreendido um

adolescente.

A polícia recebeu informação que na casa de Victor Vinicius havia vários homens armados e que estavam realizando a embalagem da droga para ser vendida. No momento do empacotamento do entorpecente, eles fugiram, sendo capturados após incursão policial. Todos foram encaminhados para a Senarc, localizada no Bairro de Fátima. O adolescente foi entregue ao seu responsável após registro do ato infracional.

Segundo a polícia, Victor, Daniel, e Antônio, além do tráfico de drogas, praticavam diversos roubos a residências e estabelecimentos comerciais em São Luís, e que todos já possuíam passagem pelo sistema prisional.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Trio foi preso após denúncia sobre o envolvimento com o tráfico de drogas, na região do Santo Antônio



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	16 / 06 / 2019	PAG	12

Maranhense membro de facção ordenou assassinato de rival no Mato Grosso do Sul

Morador do Coroadinho, "Colt" seria responsável pelo "tribunal do crime" do PCC naquele estado

DIVULGAÇÃO

NELSON MELO

O maranhense Ulisses Silva Martins, conhecido como "Colt", está sendo investigado como o responsável pela ordem para o assassinato de Anderson Martins dos Reis, de 33 anos, crime ocorrido no Mato Grosso do Sul (MS) na noite da última quarta-feira (12). O mentor do homicídio é oriundo do bairro Coroadinho, sendo que, atualmente, é membro do Primeiro Comando da Capital (PCC), onde exerce uma função de destaque.

Segundo a Polícia Civil do MS, "Colt", apesar de ainda não ser uma liderança da facção, é mentor dos "tribunais do crime", sendo que teria autorizado pelo menos sete desses julgamentos clandestinos. Ele está recolhido no Presídio de Segurança Máxima da Capital, unidade carcerária de onde partiu a ordem para a morte de Anderson Martins, em Itaporá, cidade vizinha a Dourados, distante 227 km de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul.

Anderson teria sido morto por, supostamente, ser simpatizante do Comando Vermelho (CV). A ordem de "Colt" foi repassada a Alex Sander Mayer, 29, conhecido no PCC como "Caçador

de Almas", que foi preso pelo assassinato, juntamente com Harrison Albert Sabino Souza, 36, o "Negão"; Miguel Augusto Souza dos Santos, 21, o "XT", e Caio Cezar Cardoso Nunes, 19, o "Coringa". A Polícia Civil do MS frisou que não há indícios de que a vítima era integrante da facção carioca.

Ao Jornal Pequeno, o delegado Rondinelli Araújo, titular do 10º Distrito Policial (DP), Bom Jesus, confirmou que Ulisses era da área do Coroadinho, na Vila Conceição, onde integrava a antiga facção Primeiro Comando do Maranhão (PCM). Em junho de 2016, ele, cuja alcunha em São Luís era "Tetu", foi preso no Mato Grosso do Sul quando tentava transportar um grande carregamento de droga (cerca de 30kg de maconha) para a capital maranhense.

Ele foi capturado na cidade de Dourados, no Terminal Rodoviário, com o material entorpecente. Não demorou para que "Colt" progredisse de regime, indo para o semiaberto, sendo que fugiu e começou a praticar assaltos e assassinatos na região. Ulisses, então, foi novamente capturado, tendo sido encaminhado à Penitenciária Estadual de Dourados. Lá, foi alvo da "Operação Echelon", do Ministério



Morador do Coroadinho, o facionado Ulisses Martins foi preso no Mato Grosso do Sul

Público de São Paulo e Polícia Civil, que aconteceu em 14 estados. Em seguida, o facionado maranhense foi transferido para um presídio de segurança máxima, na capital do MS. Mesmo encarcerado, estava determinando mortes de rivais. "Caçador de Almas" era um dos principais pistoleiros mobilizados para essas execuções.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	15 / 06 / 2019	PAG	12		

Maranhão reforça operações de combate ao tráfico de drogas

A desarticulação de grandes distribuidores de cocaína e crack foi o alvo das operações de combate ao tráfico de drogas executadas pela Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc). Devido ao alto valor de mercado e maior poder viciante, a cocaína e o crack estão entre as drogas mais traficadas. As operações de combate a essas drogas tiveram a participação da Senarc e dos departamentos da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP), em Timon e Imperatriz. Nos primeiros cinco meses deste ano, foram apreendidos quase 100 quilos de crack e cocaína. Também houve a apreensão de 25 armas de fogo e 109 prisões, inclusive de líderes de quadrilha. “O propósito do trabalho é retirar de circulação, principalmente, grandes traficantes que movimentam estas drogas mais caras e de maior potencial lesivo, além de garantir mais impacto às ações de combate ao narcotráfico”, informou o titular da Senarc, delegado Breno Galdino. Com o trabalho realizado pela

Senarc houve um aumento de mais de 200% na apreensão de cocaína em relação aos primeiros cinco meses do ano passado. Este ano foi apreendido mais de 30 quilos da droga e no ano passado 9,8 quilos. Também houve o aumento de 55% das apreensões de crack, de quase 41 quilos para 63,2 quilos apreendidos. Uma das operações mais recentes realizada com foco no combate às drogas foi a operação Longa Magnus, no início da semana, com o objetivo de desarticular um grupo criminoso cujos líderes, mesmo presos, tentavam manter o controle do tráfico. A quadrilha utilizava terceiros para dar continuidade ao comércio de drogas. O grupo comandava o tráfico do bairro Liberdade, distribuindo para todas as cidades da Grande Ilha. Foram presas duas filhas e uma companheira de líderes da quadrilha. A polícia cumpriu, ainda, outros três mandados de prisão preventiva, de busca e apreensão domiciliar. A investigação, coordenada pelo delegado Albert Fontes, prossegue

para localizar e prender os demais envolvidos com a quadrilha. “Este é um dos muitos grupos de tráfico desarticulados e temos sido combativos para a redução deste crime que acaba influenciando em outros como os assaltos e homicídios. O Governo do Estado é um grande aliado garantindo os investimentos em estrutura e promovendo a valorização do policial, que reflete positivamente em nossa atuação”, explicou o delegado Breno Galdino. A estrutura da Senarc para combater o tráfico de drogas inclui a ação de departamentos específicos de investigação, viaturas, armamentos e demais equipamentos. Além da implantação de um canal de denúncias no WhatsApp (98) 99163-4899, funcionando 24 horas, e do setor de cinofilia com cães farejadores treinados para identificar os entorpecentes. A Senarc promove, ainda, ações conjuntas com as superintendências e departamentos de outros estados para combater o tráfico.

INVESTIMENTOS

Desde 2015, a segurança pública é priorizada no Maranhão com recursos que garantiram mais operações e, conseqüentemente, mais apreensões. Já no primeiro ano da gestão estadual, a Delegacia de Narcóticos (Denarc) foi transformada em Superintendência com a criação da Senarc e ganhou departamentos especializados para combater o tráfico em suas várias vertentes. A mudança colocou o Maranhão como o primeiro do Nordeste em apreensão de drogas. Com a Lei nº 10.238, sancionada pelo governador Flávio Dino em 2015, foram criadas as Delegacias Regionais, que também contribuíram para o expressivo aumento das apreensões. Foram adquiridas ainda novas viaturas, equipamentos mais modernos e estruturas mais adequadas com a reforma e construção de prédios, potencializando as condições da investigação e a ação policial nas ruas. A criação do canal via whatsapp e o setor de cinofilia são outras medidas que somam para o êxito das ações da Senarc.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

15 / 06 / 2019

PAG

12



DIVULGAÇÃO

Empresário investigado por roubo de cargas é capturado em operação conjunta

Uma operação conjunta, realizada pelas delegacias regionais de Imperatriz e Barra do Corda, resultou na captura do empresário Edimilo de Sousa da Costa, na tarde dessa sexta-feira (14). Ele é suspeito de integrar uma quadrilha que atua em várias regiões do Maranhão em roubo de cargas, de acordo com as equipes que participaram das diligências. Continua foragido João da Silva Ferreira, o "João Gavião". O delegado Ederson Martins, titular da Delegacia Regional de Imperatriz, contou que as equipes estiveram na rua para cumprir mandados de prisão e de busca e apreensão contra pessoas apontadas nas investigações como membros dessa quadrilha. Os mandados foram decretados pela Comarca de Montes Altos, localidade onde o grupo roubo carga de confecções. O empresário foi encontrado em sua residência, no bairro Trizidela, cidade de Barra do Corda. "João Gavião", por outro lado, não estava em sua residência. (NM)

Chacina do Mato Grosso Vigilante e PM são ouvidos em audiência de instrução referente ao triplo homicídio

NELSON MELO

Em audiência de instrução que ocorreu nessa sexta-feira (14), foram ouvidos o vigilante Evilásio Lemos Ribeiro Júnior, de 36 anos, e o policial militar Hamilton Caires Linhares, 34, no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís. Eles são acusados do triplo homicídio que aconteceu no Mato Grosso, na zona rural da capital, em janeiro deste ano, fato que ganhou grande repercussão. Durante a audiência, que foi presidida pelo juiz Gilberto de Moura Lima, da 2ª Vara do Tribunal do Júri, foram ouvidas 21 testemunhas. Na acusação, atuou o promotor de Justiça Agamenon Batista de Almeida Júnior. Na defesa, os advogados Fabiano de Cristo, do vigilante Evilásio, e Pedro Ribeiro Júnior, do policial Hamilton. Os dois acusados prestaram depoimento no turno vespertino.

Com o encerramento da audiência, o Ministério Público fez logo suas alegações finais, mas ainda resta a defesa se manifestar. Passada essa fase, o juiz decidirá pela pronúncia ou impronúncia dos réus ao tribunal do júri.

CONCLUSÃO DO INQUÉRITO

A Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) concluiu o inquérito sobre o triplo homicídio em março deste ano. O policial militar Hamilton Caires Linhares e o vigilante Evilásio Júnior foram indiciados como autores do crime. No dia 14 daquele mês, o delegado Dilson Pires, titular do Departamento de Homicídios da Área Leste, contou que as provas, depoimentos de testemunhas e os exames forenses levaram ao indiciamento dos dois suspeitos, que nunca admitiram que mataram os jovens, Gustavo Feitosa Monroe, de 18 anos;

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Audiência de instrução com o policial militar Hamilton Caires e o vigilante Evilásio Lemos

Joanderson da Silva Muniz, 17, e Gildean Castro Silva, 14. Dilson frisou que o policial militar, lotado na Companhia de Operações Especiais (COE), foi o responsável por atirar nas vítimas, em uma comprovada execução, sendo que dois rapazes foram mortos de joelhos e o outro foi assassinado em pé, como a análise dos peritos criminais detectou. Os disparos foram desferidos de uma pistola de uso restrito, calibre ponto 40.

DINÂMICA DO TRIPLO HOMICÍDIO

Os delegados Dilson e George contaram que os garotos, segundo depoimento dos familiares, foram ao local para pegar pincéis, restos de tintas e outras sobras de

materiais de construção não mais utilizados para pintar a casa de um deles. Porém, quando estavam nas proximidades do residencial, saíram correndo com um tiro de advertência efetuado pelo policial militar Hamilton, que estava percorrendo a área para impedir furtos. Mas o militar e Evilásio decidiram perseguir os três jovens, que foram alcançados em mata fechada. George Marques descreveu que duas motocicletas foram utilizadas para essa busca incessante aos garotos. Os delegados narraram, quando alcançou os jovens, o PM os matou a sangue frio, com o apoio do vigilante Evilásio. Esse fato aconteceu no dia 3 de janeiro, mas os corpos só foram encontrados no dia seguinte.

'Disciplinas' do Bonde são presos por homicídio de rival no Anjo da Guarda

Uma operação conjunta, envolvendo as seccionais e o 5º Distrito Policial (DP), Anjo da Guarda, capturou dois membros da facção Bonde dos 40, naquela região, na manhã dessa sexta-feira (14). Identificados como Alison Santos Câmara e Thiago Cristiano Almeida Alves, eles são investigados como autores de um assassinato ocorrido no início

deste ano, sendo que a vítima era integrante do grupo rival. Um terceiro envolvido se entregou no fim da tarde. Conforme o delegado Paulo Arthur, titular da Seccional Sul, os dois executaram Douglas Santos Monteiro, com disparos de arma de fogo, no dia 1º de janeiro, no Anjo da Guarda, na porta da casa da vítima. Alison e Thiago foram

encontrados no Alto da Esperança, na área Itaquí-Bacanga, por motivos de rivalidade entre as facções criminosas Bonde e Comando Vermelho (CV). As equipes deram cumprimento a mandados de prisão preventiva contra ambos, por volta das 6h. Participaram da operação o 5º DP e as seccionais Sul, Leste e Oeste. Por volta das 15h, Tarcísio Felipe Costa Abreu, outro suspeito do homicídio, compareceu ao Distrito Policial do Anjo da Guarda e se entregou. (NELSON MELO)



DIVULGAÇÃO/PM

Suspeitos de serem autores de homicídios a mando do Bonde dos 40, na região do Itaquí-Bacanga